

Biblioteconomia

Estamos em foco

Somos notícia! A Biblioteconomia e a profissão de bibliotecário foram tema do EPTV, de Campinas, e do programa Globo Universidade, da Rede Globo, em abril.

A Comissão de Educação e Cultura, da Câmara Federal, aprovou o PL 6200/09, do Senado, que cria o Fundo Nacional de Apoio a Bibliotecas (Funab). De iniciativa do senador Neuto de Conto (PMDB-SC), o projeto tem o objetivo de financiar a construção, a formação, a organização, a manutenção, a ampliação e a equipagem de bibliotecas e acervos em todo o País. Já o PLC-324/2009, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, só precisa da sanção presidencial.

Com *novo design*, o **CRB-8** recebeu no sábado (dia 8) os bibliotecários que fizeram o curso para a área jurídica, cujas vagas foram preenchidas há mais de duas semanas. Se você não quer perder oportunidades assim, visite sempre www.crb8.org.br

Na sexta-feira, dia 14, o **CRB-8** lançará o livro **FONTES DE INFORMAÇÃO JURÍDICA**, da bibliotecária Andréia Gonçalves Silva, editado pela Interciência. Estamos apoiando o **Seminário de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, dias 27 e 28 de maio. No evento – gratuito – serão discutidos assuntos relevantes à nossa profissão e futuro. Então, até breve!

Evanda Verri Paulino

Evento gratuito

Seminário de Biblioteconomia e Ciência da Informação acontece dias 27 e 28 de maio

Evento gratuito abordará da formação profissional ao futuro da Biblioteconomia no Brasil, passando pelas redes sociais e novas tecnologias

Promovido pela FaBCI/FESPSP (Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação/Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), com o apoio do CRB-8, o Seminário de Biblioteconomia e Ciência da Informação acontecerá nos dias 27 e 28 de maio, no Comfort Hotel Downtown, no centro da cidade de São Paulo. Conheça toda a programação a partir da página 2.

Informações e inscrições: <http://www.fespsp.org.br/sbci/>

Lançamento



CRB-8 lança livro para bibliotecários da área jurídica



Noite de autógrafos será seguida de bate-papo com a bibliotecária e autora

Tratando-se da área jurídica, é notória a escassez de literatura que oriente o profissional da informação no manuseio e organização dos documentos legais, principalmente no que se refere à leitura técnica e análise documental. Percebendo essa lacuna, a bibliotecária Andréia Gonçalves Silva escreveu **Fontes de Informação Jurídica – Conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação**, para auxiliar os bibliotecários no entendimento dos conceitos da área jurídica e demonstrar estratégias de leitura técnica. “Pretendo auxiliar no entendimento dos conceitos da área jurídica e demonstrar estratégias de leitura técnica, fornecendo elementos importantes para a identificação e seleção dos conceitos existentes na documentação jurídica”, antecipou Andréia, que é mestre em Ciência da Informação pela ECA/USP e docente da disciplina Unidades de Informação na Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Lançamento do livro: FONTES DE INFORMAÇÃO JURÍDICA - Conceitos e técnicas de leitura para o profissional da informação

Quando: 14 de maio, sexta-feira, às 19h

Onde: CRB-8 (Rua Maracajú, 58 – V. Mariana, a poucos minutos do Metrô Ana Rosa). Mais informações pelo tel. (11) 5082-1404

Dias 27 e 28 de maio

Seminário gratuito de Biblioteconomia e Ciência da Informação em São Paulo

27 de Maio: Abertura, Palestra, Homenagem

Horário: 19h (credenciamento a partir das 18h)

Abertura Oficial

Palestra: A formação do bibliotecário

Comenta a expansão dos cursos de graduação que amplifica uma maior aceitação e reconhecimento do trabalho bibliotecário. Os cursos de pós-graduação que estabelecem novos marcos de qualidade da pesquisa e do pesquisador na área da biblioteconomia e ciência da informação.



Prof. Dr. José Fernando Modesto da Silva / ECA-USP: bibliotecário graduado pela PUC de Campinas/SP. Doutor em Comunicação pela USP. Professor do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP. Pesquisador vinculado ao Grupo de Pesquisa em Produção Científica -NPC da ECA/USP. Autor de artigos na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Homenagem

A bibliotecários egressos da FESPSP

28 de Maio: Palestra, Debate, Credenciamento

PRIMEIRA ETAPA: 8h30 às 17h30 (credenciamento a partir das 8h)

Palestra (8h30 às 10h): A função do arquivo: aproximações e diferenças em relação à biblioteca

Partindo da função do arquivo, breve análise da teoria arquivística que sustenta a lógica de organização da informação, desenhando um paralelo com a lógica biblioteconômica. O desafio hoje enfrentado pelos arquivos em função da produção do documento eletrônico e a consequente atualização da teoria arquivística. O paralelo entre arquivos e bibliotecas levará ainda a uma breve análise de questões corporativas e de mercado do trabalho.



Profa. Dra. Johanna Wilhelmina Smit / ECA-USP: formada em Biblioteconomia pela ECA/USP, mestrado e doutorado obtidos na França, atua na graduação e pós-graduação da ECA/USP. Representou a área de Ciência da Informação na CAPES. Além da atividade docente e de pesquisa, dirige atualmente o Arquivo Geral da USP.

10h - 10h30: Intervalo

Palestra (10h30-12h): Rede Brasil de Bibliotecas Comunitárias: uma rede social criada para aproximar distâncias

A palestra tratará de questões relacionadas à realidade brasileira em relação ao acesso à leitura e à informação, às políticas públicas para as bibliotecas e a crescente expansão das bibliotecas comunitárias no país. A partir dessa realidade será apresentada Rede Brasil de Bibliotecas Comunitárias (RBBC) como um espaço de debate, articulação e troca de informação sobre as questões que envolvem os projetos de bibliotecas comunitárias liderados pela sociedade e sua aproximação com a biblioteca pública.



Profa. Dra. Elisa Campos Machado/DEPB-UNIRIO: formada em Biblioteconomia pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESP), doutora em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP) e, atualmente, docente na Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (EB/UNIRIO).

12h-14h: Intervalo

Palestra (14h às 15h30): O profissional da informação na sociedade do conhecimento: mediadores e interagentes?

Busca-se situar o profissional da informação no cenário da sociedade do conhecimento na perspectiva de uma atuação como interagente e mediador do acesso e uso da informação para a garantia da inovação, do desenvolvimento social e do exercício da cidadania.



Profa. Dra. Regina Célia Baptista Belluzzo / UNESP e FEBAB: docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (Marília-UNESP) e do Programa de Pós-Graduação em Informação, Conhecimento e TV digital (Bauru-UNESP). Vice-Presidente da FEBAB (gestão 2008-2011)

15h30-16h: Intervalo

Dias 27 e 28 de maio

Seminário *gratuito* de Biblioteconomia e Ciência da Informação em São Paulo

28 de Maio: Palestra, Debate, Encerramento
PRIMEIRA ETAPA: 8h30 às 17h30 (credenciamento a partir das 8h)

Palestra (16h às 17h30): Taxonomia e Folksonomia: conceitos e aplicações

A apresentação partirá de uma contextualização das necessidades de organização da informação na era digital, abordando o conceito de taxonomia e o surgimento da folksonomia como abordagem para contextos em que as estruturas de classificação precisam evoluir rapidamente.

Serão discutidos casos práticos de utilização, benefícios e desafios da utilização da folksonomia e como ela pode ser utilizada em conjunto com sistemas de classificação tradicionais.



Gledson Silva/TerraForum Consultores: consultor em Gestão do Conhecimento e Portais Corporativos, graduado em Biblioteconomia pela Universidade de São Paulo. Especialista na elaboração e aplicação de ontologias e taxonomias.



David Kato / TerraForum Consultores: sócio da TerraForum Consultores com larga experiência em planejamento estratégico, implementação de projeto de inovação, gestão do conhecimento e portais corporativos.

28 de Maio: Palestra, Debate, Encerramento
SEGUNDA ETAPA: 19h às 22h (credenciamento a partir das 18h)

Debate (19h às 20h30): O futuro da Biblioteconomia no Brasil



Msc. Nêmora Arlindo Rodrigues / CFB, presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB): Bacharel em Biblioteconomia pela UFRGS em 1985, e Mestrado em Comunicação e Informação pelo PPGCOM/UFRGS, em 2002. Exerce a chefia da Biblioteca da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária (FEPAGRO). Presidiu por três gestões o Conselho Regional de

Biblioteconomia da 10ª Região (CRB-10). Exerce a Presidência do CFB desde junho de 2007. Publicou diversos trabalhos,

artigos, boletins técnicos e capítulos de livros, além de proferir palestras no país e exterior, participar de eventos como congressos, seminários, etc., no âmbito da Biblioteconomia e da Pesquisa Agropecuária.



Prof. Dra. Vânia Mara Alves Lima/ ECA-USP: Bacharel em Biblioteconomia e Documentação atuando em bibliotecas universitárias até 2005. Mestre e Doutora em Ciência da Informação pela ECA/USP atualmente é Docente da área de Análise documental e Coordenadora do Curso de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP.

Msc. Márcia Rosetto/SIBi-USP: graduação em Biblioteconomia e Documentação pela ECA/USP. Mestrado em Ciências da Comunicação, linha de pesquisa Geração e Uso da Informação, pela ECA/USP; Doutoranda em História da Ciência na PUC/SP. Diretora da Divisão de Gestão de Projetos do SIBi/USP. Coordenadora Técnica da Biblioteca Virtual da América Latina do Memorial da América Latina, período janeiro de 2007 a dezembro de 2009. Ex-Presidente da FEBAB, períodos de 2002 a 2005, 2005 a 2008. Membro da IFLA.



Moderadora: Prof. Dra. Valéria Valls / FaBCI-FESPSP: Bacharel em Biblioteconomia e Documentação, Mestre e Doutora em Ciências da Comunicação pela ECA-USP. Coordenadora da FaBCI/FESPSP e docente de pós-graduação. Consultora em Gestão (Qualidade, Informação e Conhecimento). Exerceu funções executivas nas áreas de Gestão da Informação e Gestão da Qualidade,

especialmente atuando como Representante da Direção (ISO 9001), responsável por implementar e certificar Sistemas de Gestão da Qualidade.

Encerramento: 21h

Seminário de Biblioteconomia e Ciência da Informação em São Paulo

Quando: dias 27 e 28 de maio

Onde: Comfort Hotel Downtown

Rua Araújo , 141

Centro de São Paulo

Informações e inscrições:

<http://www.fespsp.org.br/sbci/>

Inscrições gratuitas! Participe!



Fotos: Divulgação

CRB-8

Conselhos defendem interesse da sociedade

Comissão de Fiscalização visitou mais de 600 bibliotecas somente no ano passado em todo o Estado de São Paulo



Os conselhos profissionais foram criados para atender o interesse da sociedade civil, protegendo-a dos leigos inabilitados ou dos profissionais sem ética. Por isso, o trabalho de fiscalização dessas entidades também é de extrema importância para a categoria representada, regularizando a situação dos profissionais habilitados e criando oportunidades no mercado de trabalho ao solicitar a abertura de concursos públicos às prefeituras municipais do Estado de São Paulo.

Formada por três fiscais e três conselheiros, a Comissão de Fiscalização do CRB-8 é bastante enxuta para atender a demanda do Estado de São Paulo, formado por 645 municípios e uma população de cerca de 40 milhões de habitantes. O ritmo de trabalho é bastante intenso, mas a satisfação em realizá-lo é destacada por cada um dos profissionais.

A bibliotecária Maria Edite Souza Bispo, casada, uma filha e duas netas, é coordenadora da Comissão de Fiscalização do CRB-8. Ela decidiu colaborar (todos os conselheiros realizam trabalho voluntário e não-remunerado) ao fazer um curso na entidade e verificar que havia muito trabalho e pouca gente disposta a ajudar. Sobre isso, comenta: “ser conselheiro é uma decisão séria e devemos estar bem conscientes das atribuições que devemos desempenhar colaborando para o bom andamento do trabalho de toda a gestão. Quando assumimos um compromisso como este não é possível dizer não!”.

Assim que assumiu a coordenação, Maria Edite fez a lição de casa: estudou a função do Conselho, todas as etapas do processo fiscalizatório e a legislação vigente. Acreditou que seu tempo de doação pudesse com o tempo diminuir. Ledo

engano. “Levei um tempo para compreender a relação complexa e imediata que se dá entre a legislação, o constatado durante a visita da fiscalização e as possíveis providências do Conselho”, afirma. Mas, mesmo dividindo seu tempo entre a Câmara Municipal de São Paulo, onde é bibliotecária desde agosto de 2008; o CRB-8; outras atividades artísticas e sua família, ela instaurou procedimentos mais dinâmicos e estabeleceu novas rotinas, com as quais será mais fácil elaborar relatórios comparativos. “Queremos compor relatórios com informações que possam subsidiar o encaminhamento de importantes ações do Conselho, no sentido de sugerir resolução para os principais problemas apontados no exercício da profissão como solicitação de concursos públicos e formulação de projetos legislativos, entre outros”, afirma a coordenadora.

Equipe comprometida

Toda sexta-feira pela manhã – faça chuva ou faça sol – Maria Edite reúne-se com sua equipe para discutir sobre todas as ações desenvolvidas nos últimos dias, além de trocar e-mails, telefonemas para resolução de problemas urgentes e outras providências. “São profissionais extremamente comprometidos tanto com a função que desempenham como pela luta em favor do profissional bibliotecário”, ressalta a coordenadora.

E, por sinal, é muitas vezes debaixo de muito sol ou de muita chuva que as fiscais Alessandra Vieira Canholi Maldonado, Eliana Miyashiro Domeniche e Ruth Maria Machado Pires Nunes saem duas vezes por semana para realizar as visitas na cidade, e uma semana por mês para as visitas no interior do Estado. Para tentar cobrir toda a área, o Estado é dividido em três regiões. Veja no quadro na página seguinte onde atuam.

A partir da esq.: a coordenadora da Comissão de Fiscalização do CRB-8, Maria Edite Souza Bispo, e as bibliotecárias-fiscais Ruth Maria Machado Pires Nunes, Eliana Miyashiro Domeniche e Alessandra Vieira Canholi Maldonado, durante a entrega do Prêmio Laura Russo, no Masp, em março deste ano.



Fotos: Camilla Dinelli e Renata Castilho

Alessandra, 36 anos, nascida em Presidente Prudente, ingressou em 2008 para a equipe de fiscais, ocasião em que passou em três outros concursos, mas achou que no Conselho teria oportunidade de aprender mais sobre a profissão. Formou-se em Biblioteconomia pela Unesp, em Marília, em 1996, onde fez especialização em uso estratégico de TI, em 2001, e atuou em várias bibliotecas antes de mudar-se para São Paulo acompanhando seu marido. Atendendo às suas expectativas, ela aprendeu muito e continua gostando do trabalho: “É tranquilo”, comenta, apesar de confessar que ainda não teve filhos por achar difícil conciliar tudo.

Nascida em Marília, Eliana, 42 anos, é a mais antiga da equipe de fiscais. Formada em Biblioteconomia pela Unesp da sua cidade natal em 1991, ingressou no Conselho em maio de 2004 e considera seu trabalho gratificante, principalmente em função das amizades. “Criei uma rede de relacionamentos que dinheiro nenhum substitui!”, orgulha-se. Experiente, ela mantém a estratégia de não se intitular “fiscal” quando chega em uma instituição. “Digo simplesmente que sou do CRB-8 e que vim visitar a biblioteca”, diz, o que tem facilitado seu trabalho.

Quando visita as bibliotecas do interior de São Paulo, Eliana muitas vezes contrata serviço de moto-táxi para agilizar seu dia. “Solicito uma motorista mulher e planejo minhas visitas. Já cheguei a fazer sete visitas num só dia. Se estou numa cidade, tenho que fazer render!”. E como tem rendido: das 604 bibliotecas fiscalizadas em 2009 pelas três fiscais, entre bibliotecas públicas, escolares, universitárias e especializadas, 73% foram visitas de rotina. Ou seja, quando as fiscais se deslocam para averiguar uma denúncia, aproveitam para visitar todo o entorno.

No entanto, mesmo diante dos números consolidados, há ainda quem torça o nariz, mas quando se viaja a trabalho dificilmente se tem tempo para conhecer o lugar, os locais turísticos, etc. A carioca Ruth, de 59 anos, em mais de seis anos como fiscal, já visitou bibliotecas de muitas cidades do

Litoral Norte de São Paulo, em Campinas, Ribeirão Preto, e outras cidades com muitas opções culturais e de lazer. “Mas quem diz que temos tempo para passear não conhece nosso trabalho! Fazemos o máximo de visitas e quando chegamos ao hotel, estamos exaustas”, desabafa, lembrando-se com orgulho de uma ocasião em que visitou instituições em mais de sete cidades em uma semana. Formada em Biblioteconomia pela FESP-SP em 1978 e mãe de quatro filhos, ela trabalhou em várias instituições antes de ingressar no Conselho. “Quando meus filhos entravam numa escola, eu rapidamente me oferecia para trabalhar meio período como bibliotecária ou professora. Somente assim pude conciliar maternidade e trabalho”.

Denúncia sigilosa

A visita é apenas parte do trabalho das fiscais do CRB-8. O que a antecede, em algumas ocasiões, é uma denúncia realizada por um bibliotecário ou por qualquer cidadão, que é mantida em completo sigilo. Ao averiguar uma irregularidade – que pode ser falta de profissional habilitado para a função, chefia não habilitada, estrutura física inadequada, entre outras – a Comissão inicia o trabalho de sensibilização: “Tentamos conscientizar os responsáveis sobre os problemas e orientá-los sobre a legislação”, explica a coordenadora Maria Edite.

Após a visita, as fiscais realizam todas as etapas do processo burocrático: autos de constatação, notificações para análise e elaboração de pareceres, apontamento de irregularidades, relatórios e registro das visitas no software do CRB-8. Além de prestar contas, acompanham de perto os processos em tramitação, constatando se as irregularidades foram sanadas, retornando aos locais e, se necessário, lavrando autos de infração. Somente em 2009, mais de cem processos foram retomados. Elas também providenciam a emissão de certificado das bibliotecas cadastradas e acompanham os editais de concurso público.

As Regiões da cidade e do Estado de São Paulo cobertas pelas fiscais Alessandra, Eliana e Ruth

Alessandra: zonas Sul e Sudoeste de São Paulo. No interior: regiões administrativas de Presidente Prudente, Araçatuba, Registro e Santos. E ainda parte da Região Metropolitana: municípios próximos às zonas Sul e Oeste da Capital.

Eliana: zonas Norte, Oeste e Centro da Capital. No interior: regiões administrativas de Sorocaba, Campinas, Marília e Bauru. E ainda parte da Região Metropolitana: municípios próximos às zonas Norte e Oeste da Capital.

Ruth: zonas Sul, Leste e Centro de São Paulo. No interior: regiões administrativas de Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos (Vale do Paraíba e Litoral Norte). E ainda parte da Região Metropolitana: municípios próximos às zonas Leste e Sul da Capital.

Luta em favor do profissional bibliotecário

A rotina é exaustiva, mas isso não desanima as bibliotecárias fiscais do CRB-8. O que realmente as entristece é, por exemplo, constatarem que após uma longa negociação com algumas prefeituras para abrir concurso público para bibliotecários, as vagas não foram preenchidas porque os salários estavam bem abaixo do piso salarial proposto pelo sindicato da categoria, o Sinbiesp, e não atraíram o interesse da categoria. Como a questão salarial não é da competência do Conselho, a Comissão de Fiscalização notifica o Sindicato sobre o ocorrido, mantendo sempre um diálogo permanente para benefício de toda a categoria. Mesmo assim, o CRB-8 em todas as oportunidades tenta conscientizar os que governam as instituições sobre a importância do bibliotecário e trabalhar para sua valorização financeira e profissional.

Além da questão salarial, outros assuntos nos quais o Conselho não pode intervir são os de cunho administrativo, de relacionamento profissional ou de assédio moral. No entanto, caso os bibliotecários de uma determinada instituição mobilizem-se a favor de alguma questão, como contra o fechamento de uma biblioteca, o CRB-8 estará presente tentando conscientizar os responsáveis sobre as conseqüências indelévels desse ato.

Das 604 bibliotecas fiscalizadas no ano passado, 23% encontravam-se sem bibliotecário. Se considerarmos apenas as bibliotecas públicas (120), este número cresce para 31%, e se isolarmos as bibliotecas escolares, 30%. Este foi um dos aspectos averiguados pessoalmente por Ruth: “Há anos atrás, em muitos locais, havia profissional habilitado. Hoje, as instituições ligadas às secretarias estaduais não têm bibliotecários! É lamentável constatar que o profissional diretamente envolvido com a formação e a educação de uma sociedade não é reconhecido pelo próprio poder público!”, diz indignada.

Se, por um lado, a Comissão de Fiscalização do CRB-8 está atenta às instituições que desobedecem à lei n. 4.084, de 30/06/1962, ao decreto n. 56.725, de 16/08/1965 e à lei 9.674, de 25/06/1988, as quais dispõem sobre a profissão de bibliotecário e regulam seu exercício, por outro, faz questão de parabenizar aquelas que contam com profissional habilitado – ação implantada pela coordenação.

Conselheiros da Comissão de Fiscalização

A coordenadora **Maria Edite Souza Bispo** é pós-graduada em Planejamento e Gerenciamento de Sistemas de Informação pela FAINC e Bacharel em Biblioteconomia e Documentação pela FESP. Atuou por mais de 15 anos como bibliotecária na área social em especial na área de educação desenvolvendo projetos de incentivo à leitura e capacitação de professores utilizando as diversas linguagens midiáticas, entre elas a das HQs. Integra o Observatório de Histórias em Quadrinhos da ECA/USP desde 2002. Bibliotecária, concursada, na Biblioteca da Câmara Municipal de São Paulo desde 2008 e atualmente desenvolve projetos sociais na área de audiovisual na ONG ZAD – Zona de Autonomia Digital.

Roberto Julio Grava e Mariluci Bernardi (suplente)

Cartas dos leitores

O bibliotecário (CRB-8/7949) e radialista Sandro Luiz Coelho comentou sobre o "2º encontro de bibliotecas públicas da cidade de São Paulo" (abril no CCSP): "Aprendi que temos que buscar o usuário potencial, aquele que passa na porta da biblioteca e pensa: isto não é para mim. Ele não tem o sentimento de pertencimento daquele equipamento cultural. Como disse Sérgio Vaz, é a VONTADE de fazer, de mudar algo que o motivou: "Muitos têm a competência necessária para fazer a diferença que está sobre o tripé: conhecimento, habilidade e atitude". Então, vamos ter mais atitude? Não vamos ter medo de errar, pois ele também faz parte do aprendizado.

Para quem não assistiu a apresentação do projeto de contação de história itinerante das bibliotecas da Zona Norte, deixo o link: <http://www.youtube.com/watch?v=KV35vskkM-4>

No vídeo, a vice-presidente do CRB-8, Maria das Mercês Apóstolo, acrescenta: "o papel das bibliotecas públicas modernas é ser um centro difusor de conhecimento, um espaço democrático de acesso à informação, um instrumento educador, desencadeador de transformações sociais".

blog do Sandro: <http://slcoelho.wordpress.com>

Cara profª Evanda,

Hora de brindar importante conquista para educação e cultura do povo brasileiro: a aprovação do Projeto de Lei 324/09, que prevê a obrigatoriedade das bibliotecas escolares em cada instituição de ensino do país.

Este resultado é fruto, sem dúvida, da mobilização e união do segmento de biblioteconomia e dos educadores envolvidos nesta belíssima mobilização nacional. Merece o reconhecimento especial ao trabalho e mobilização realizado em sua gestão no CRB de São Paulo.

Parabéns e votos de novas conquistas!

Nete de Moraes, repórter da Revista Escola Pública



Sistema CFB/CRBs assina Termo de Colaboração com o MEC

O Conselho Federal de Biblioteconomia assinou um Termo de Colaboração com o Ministério de Educação (MEC), em Brasília, por intermédio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), em 23 de março, em Brasília.

Caberá ao **Sistema CFB/CRBs** examinar os processos de autorização, renovação e reconhecimento de cursos de Biblioteconomia no país. A presidente Nêmora Rodrigues assinou o documento e definiu a missão a ser cumprida como uma forma de reconhecimento da importância dos conselhos de regulamentação profissional. O MEC contará com o **Sistema CFB/CRBs** para colaborar na fiscalização de cursos, visando garantir qualidade, credibilidade e, sobretudo, legitimidade ao processo de formação dos profissionais a serem registrados nos conselhos regionais.

CENSO PROFISSIONAL

Sua participação é FUNDAMENTAL!

Até o dia cinco de junho, o Conselho Federal de Biblioteconomia realizará o Censo Profissional dos Bibliotecários que tem o objetivo de conhecer a categoria e viabilizar um projeto político para a valorização da profissão em âmbito nacional.

Todos os profissionais inscritos no **Sistema CFB/CRBs** deverão participar desse Censo que abarca dois módulos: o cadastro, com informações sobre o perfil profissional, e o de competências, que inclui a identificação das qualificações do bibliotecário brasileiro.

Para participar, entre em contato com o **CRB-8** por telefone (5082-1404) ou e-mail (crb8@crb8.org.br) para obter uma senha individual de acesso, que poderá ser alterada após o ingresso no instrumento eletrônico. De posse da senha, o bibliotecário poderá através do site www.cfb.org.br, clicar no link **CENSO PROFISSIONAL** (lado esquerdo da pág.). É importante que o bibliotecário procure responder a todas as questões.

O CRB-8 atua para orientar, fiscalizar, representar e defender o exercício da profissão de bibliotecário. Matenha-se atualizado: www.crb8.org.br

BOB News

Boletim Eletrônico do Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo CRB-8.

Conselheiros: Evanda A. Verri Paulino, Maria das Mercês Pereira Apóstolo, Concilia Teodósio, Guaraciaba de Almeida Domingues, Roberto Julio Gava, Flávia da Silveira Lobo, Maria Edite de Souza Bispo, Ivone Cavalcante Maciel, João Garcia Neto, Luciana Maria Napoleone, Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, Sandra Alves Martins da Rosa e Marilucia Bernardi.

Coordenação da sub-comissão de comunicação: Maria das Mercês Pereira Apóstolo.

Edição: Arbeit Editora e Comunicação Ltda. Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara (Mtb. 18.176)